

# Estudo Experimental do Implante de Polipropileno e Politetrafluoroetileno em Bexiga de Rato

**RYMER, E. M.; MADUREIRA, F. A. V.; SILVA, P. C.;  
GERALDO, M. C. M.; SANTOS, G. J. D. S.**

**DISCIPLINA DE BASES DA TÉCNICA CIRÚRGICA E ANESTESIOLOGICA –  
ESCOLA DE MEDICINA DA FUNDAÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL SOUZA  
MARQUES.**

**INTRODUÇÃO:** Com o conceito “Tension Free” para o tratamento cirúrgico das Hérnias, aumentou-se o use de próteses nas hernioplastias, como por exemplo na Técnica de Lichenstein, Stoppa e Hernioplastia Laparoscópicas. Estas cirurgias sempre necessitam do uso de grandes telas e amplas dissecções na região inguinal e pubiana. As telas, quando colocadas, estão sempre em contato direto com a musculatura e os vasos da região inguinal, porém a necessidade de sua fixação no Ligamento de Cooper, com freqüência coloca a tela em contato com a parede lateral da bexiga urinária.

Inúmeros trabalhos têm demonstrado as reações teciduais que ocorrem com estas próteses na parede abdominal e alças intestinais, porém poucos autores têm publicado trabalhos que visam verificar a ação destas próteses sobre a parede da bexiga urinária.

**OBJETIVO:** Observar a reação tecidual, grau de aderência e penetração na parede da bexiga urinária, com a finalidade de verificar se há risco ou não em deixar estes materiais em contato com este órgão.

**MATERIAL E MÉTODO:** Foram utilizados doze ratos (*Rattus norvegicus*), ambos os sexos, adultos, peso médio de 200g. Em todos os animais foi realizado uma laparotomia mediana, exposição da bexiga urinária e fixação de fragmento de politetrafluoroetileno (ePTFE) e polipropileno (PP), mediante dois pontos simples com fios de polipropileno. Os animais foram sacrificados em 1(uma), 4 (quatro) e 8 (oito) semanas,

para apreciação macroscópica e microscópica da região de interface entre bexiga/prótese.

**RESULTADOS:** A análise do material demonstra haver diferenças quanto ao grau de aderência, incorporação e neovascularização da bexiga com o uso de ePTFE e PP.

**CONCLUSÃO:** Há indicações de que o ePTFE provoca menor grau de aderência e incorporação à parede vesical, sugerindo ser um material mais apropriado que o PP para procedimentos operatórios intra-abdominais como nas Hernioplastias. ◆